

## NOTA DAS EDITORAS

Em consonância com seu propósito interdisciplinar, no âmbito das Ciências Sociais e das Humanidades, *Ciência & Trópico*, neste número, traz um diversificado leque de artigos, abrangendo um largo espectro de instigantes reflexões.

No campo da Sociologia, vale a pena acompanhar a análise de Rosineide Vieira e Tales Wanderley Vital sobre uma década do *Crédito Fundiário e o Programa de Reforma Agrária em Pernambuco*, como também se observar, com Fernando Mota Lima, as marcas do conceito de ambigüidade em Gilberto Freyre e na sua construção sociológica. Por sua vez — ainda que voltado para os estudos literários —, o artigo de Ricardo Japiassu, lembrando a trajetória da jovem e libertária escritora paraibana Anayde Beiriz, também toca em sugestivos tópicos históricos e sociais que mostram a opressiva atmosfera de costumes patriarcais nordestinos no início do século 20.

Já no âmbito da Antropologia, Rosalira dos Santos persegue o fascinante rastro do “homem verde” (*green man*) desde suas manifestações pré-cristãs até o ressurgimento do seu simbolismo nos dias atuais, quando, através da Ecologia e das preocupações com o meio ambiente, se busca, em escala mundial, uma nova relação de harmonia com o meio ambiente. No mesmo campo de saber, mas voltado para específicas questões do patrimônio, o antropólogo Pedro Jiménez Lara mostra como, no México, vem sendo tratada a importantíssima relação entre patrimônio e legislação.

De sua parte, Joanildo Burity, no artigo *Cultura e Identidade nas Políticas Culturais*, traz à discussão a emergência dos *movimentos sociais* — de grupos religiosos, redes e articulações de atores — que, num mundo crescentemente plural, passam a ser lugares de mudanças que não aqueles sabidamente tradicionais, como os da economia e da política ou da produção e do Estado.

No campo bastante atual e altamente fértil das pesquisas sobre gênero e relações de trabalho, Maria Helena Santana Cruz contribui para mostrar como esse referencial teórico tem dado uma maior visibilidade às desigualdades e hierarquias nas relações de poder entre homens e mulheres em diferentes contextos sociais, como disso é prova o seu próprio artigo.

E finalmente, Cláudio Souto, Professor Emérito de Sociologia do Direito, num estudo denso cientificamente e personalíssimo, propõe como se ir de teorias científicas sobre o mental e o social a sentimentos de felicidade e de paz, sugerindo, inclusive, diversos teoremas para um modelo teórico unificado mental-social.

Alexandrina Sobreira de Moura  
Rita de Cássia Barbosa de Araújo  
Editoras